



REPRESENTAÇÃO DO ESCRAVIZADO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DOURADOS – MATO GROSSO DO SUL

VICENTE, Alves Fernando¹ (favicentee@gmail.com)

¹Discente do curso de História da UFGD – Dourados

Em um país onde a leitura é algo escasso, o Livro Didático (LD) muitas vezes é um dos poucos contatos da maioria dos brasileiros com algum tipo de literatura. Além disso, muitos professores tem um grande apego ao livro para ministrar suas aulas, seja na seleção do conteúdo, na maneira como vai ser trabalhado ou simplesmente o leem em voz alta na sala de aula, dependendo então em muito de seu conteúdo. Assim é importante que o mesmo tenha em seu conteúdo algumas características que cumpram com as necessidades de suas funções e ao mesmo tempo desenvolvam no leitor um raciocínio lógico e crítico, compreensão do conteúdo e até estimular a curiosidade e a leitura. Serão citados os limitantes do Livro Didático de História (LDH) principalmente por suas funções, contexto de produção, contexto do autor e finalidades e seu caráter comercial. Então, como não negligencia-lo quando ele não contem os conteúdos desejados pelo professor? Sabendo desse contexto, a pesquisa busca fazer uma discussão crítica sobre a representação, como e quanto o escravizado é descrito e visibilizado nos livros didáticos de História, utilizados no segundo ano do ensino médio em escolas públicas de Dourados, Mato Grosso do Sul, baseando-se no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), na avaliação e função dos livros contida nele, assim como em uma base bibliográfica acerca da representação. A pesquisa está em andamento, onde o objetivo então é fazer uma crítica e comparação, tendo como objeto os livros didáticos utilizados em escolas públicas de Dourados, sobre o quanto e como os escravizados são apresentados nos capítulos sobre Brasil no período colonial no segundo ano do ensino médio, além de observar os obstáculos e saídas no uso do livro e também do contexto de sua produção com base em bibliografia e no PNLD. Já foi analisado o livro “História, Sociedade & Cidadania” de Alfredo Boulos, produzido em 2016 e aprovado no PNLD de 2018.

Palavras-chave: PNLD; escravizado; Brasil colônia;

Agradecimentos: Ao meu orientador Luís Cesár Castrillon e a sua fundamental ajuda.